



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

Foi com grande satisfação que tomamos conhecimento do 62º ano de fundação, exitosamente, alcançado no dia 11 de maio deste ano, do Diário do Grande ABC.

Com história riquíssima do ponto de vista de realizações, de crescimento, que se confunde com a história do Grande ABC, o Diário do Grande ABC foi um dos fatores que levaram a região a ser o terceiro polo econômico do País.

Agradecemos pela contribuição com o desenvolvimento de São Caetano do Sul e do Grande ABC, celebrando a sua consolidação nas plataformas digitais e registrando nossas efusivas congratulações à direção e aos profissionais que fizeram e fazem parte desta linda história.

62 anos de Diário: aniversário com foco no digital.

Sessenta e dois anos depois de ser lançado, ainda com o nome de News Seller, em 11 de maio de 1958, o Diário faz aniversário celebrando a sua consolidação nas plataformas digitais. O



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

site do jornal, que pode ser acessado em www.dgabc.com.br, registra crescimento de 15,67% no número de páginas visualizadas. Segundo levantamento do Google Analytics, o portal registrou em abril a marca de 2.847.549 notícias vistas, contra 2.462.928 em março. O impulso é atribuído à disponibilização gratuita de todo o conteúdo digital, política adotada como forma de combater a proliferação de fake news em época do novo coronavírus.

“Todos os indicadores mostram que o jornal é a cada dia mais procurado como fonte de informação ágil e confiável em meio a tantas mentiras e meias-verdades que circulam nas redes sociais”, diz o diretor de Redação do Diário, Evaldo Novelini, destacando a participação do veículo no Facebook, onde são 214.908 fãs – quase 10% dos 2,8 milhões de moradores das sete cidades da região. No Instagram, há 47,7 mil seguidores. A atualização constante dos perfis com as mais recentes notícias traz fluxo para o site. Em abril, foram 598.188 usuários novos, crescimento de 13,72% em relação aos 526.038 de março.

As plataformas digitais do jornal são utilizadas para informar o leitor sobre as notícias mais importantes no menor espaço de tempo possível. “Assim como todos os outros setores, o jornal também precisou se adequar aos tempos de pandemia. Nossa primeira preocupação foi a de manter a nossa relevância no cenário de crise sanitária, sem perder o diferencial que nos trouxe até aqui, aos 62 anos. Abrir o conteúdo nos pareceu uma maneira adequada de ajudar a sociedade a superar esse momento”, sintetiza Novelini.

Disponibilizar 100% do conteúdo digital de graça aos leitores foi decisão tomada pela presidência do jornal em 16 de março, na mesma segunda-feira em que os três primeiros casos de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, foram confirmados no Grande ABC. A medida visa combater a proliferação de informações erradas sobre o tema, o que pode prejudicar a saúde da população, inclusive causando mortes. Pesquisa do Ministério da



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Saúde mostrou que 85% de 8.000 mensagens relacionadas ao assunto que circulavam na internet no começo da pandemia, declarada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) em 11 de março, eram falsas.

Auxiliar os leitores com informações precisas sobre a disseminação do novo coronavírus se tornou a mais nova das campanhas do Diário, que nas últimas seis décadas se engajou em movimentos da sociedade civil organizada para fortalecer o Grande ABC. Ficaram na história as mobilizações pela recuperação da qualidade das águas da Represa Billings, pela revitalização da Avenida dos Estados e, mais recentemente, a luta pela vinda do Metrô até a região.

Fundado em 1958 por quatro jovens – Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga, Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto –, o Diário é atualmente um dos maiores jornais regionais do Brasil. Em sua versão impressa, é um dos poucos do País a manter edições em todos os dias da semana, de domingo a sábado. O jornalismo correto e ético, além do envolvimento do veículo nos anseios da comunidade, trouxe prestígio e credibilidade, hoje reconhecidos por autoridades e leitores.

Coragem e compromisso com região marcam história do jornal

Santo André vivia surto de desenvolvimento em 1958. Empresas nacionais e estrangeiras escolhiam a cidade para instalar suas fábricas. O comércio apresentava inusitado movimento. Metalúrgicos, tecelões e outras categorias profissionais já possuíam seus sindicatos. O município tinha associação comercial e industrial, clubes de serviços, associações beneméritas e grandes times poliesportivos. Mas não possuía jornal de expressão.

O hiato foi preenchido em 11 de maio de 1958, quando o semanário News Seller foi distribuído, gratuitamente, pela primeira vez “para mais de 120 mil pessoas de Santo André”,



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

conforme anunciava a capa da edição inaugural do veículo que, uma década depois, daria origem ao Diário. No Editorial, o veículo se apresentava: “Publicaremos tudo o que é de interesse, de curioso, para os leitores”. Daqueles dias até hoje, quando comemora 62 anos de circulação, o jornal não traiu uma única vez o princípio da informação correta e independente.

Como Diário, a primeira edição saiu em 9 de maio de 1968, uma quinta-feira. O Brasil vivia a ditadura militar (1964-1985), mas a coragem do veículo foi estampada em manchete: “Prisão de sacerdotes agita círculos católicos da região”. Em Editorial, o número histórico falava sobre a “promessa cumprida”: “A edição de um jornal diário transformou-se em ponto de honra para a imprensa local. Não seria possível uma região tão grande e tão rica, reunindo uma população de quase 1 milhão de habitantes, com um dos melhores índices de poder aquisitivo, ficar à margem da informação diária, principalmente dos assuntos locais, que são de real interesse”.

Com o passar do tempo, consolidado como o principal canal de informação das sete cidades, às quais batizou, na edição de 2 de abril de 1967, de Grande ABC, o jornal encampou todas as lutas da região. A recuperação da qualidade da Represa Billings, a degradação da Avenida dos Estados e o movimento contra a violência urbana foram algumas das campanhas mais memoráveis.

Uma mobilização insólita ocorreu no fim dos anos 1990. Sem poder receber pianistas estrangeiros por falta de instrumento adequado, a região apelou ao Diário, que lançou a campanha ‘Um Piano Para o Grande ABC’, em 23 de março de 1998, por meio da qual arrecadou R\$ 172 mil, em valores da época, para importar da Alemanha legítimo Steinway & Sons, modelo Grand Concert D. A primeira cota foi adquirida pelo músico fluminense Arnaldo Cohen.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** pelo aniversário de 62 anos da fundação do Diário do Grande ABC - DGABC, comemorado no último dia 11 deste mês. Dê-se ciência do inteiro teor deste ato ao homenageado, no seguinte endereço: R. Catequese, 562 - Jardim Santo André - SP, 09090-400

Plenário dos Autonomistas, 13 de maio de 2020.

EDISON ROBERTO PARRA
(PARRA)
VEREADOR